



REVERBERAÇÃO DO DOMINGO 29/7/2018 DEUS QUER QUE EU ENTREGUE O FUTURO DE MINHA FAMÍLIA A ELE

Provocações

- Quais são suas preocupações com o futuro de sua família?
- Como você lida com elas?

Texto bíblico

1 Reis 17:8-24 (NVT)

Ensino

Preocupações são parte da vida (em especial com nossas famílias), mas, em excesso, geram ansiedade e sofrimento. Segundo George Muller, o começo da ansiedade é o fim da fé, e começo da verdadeira fé é o fim da ansiedade. **Deus tem seus próprios meios para cuidar do futuro de minha família. Ele está agindo para conciliar passado, presente e futuro em uma história que seja testemunho do seu poder e de vitórias por meio de Cristo.**

O QUE DEUS PENSA SOBRE O FUTURO (vs. 8-9)

Parece que o mundo está descontrolado e sem governo. Incredulidade e degradação colocam em xeque a soberania e o poder de Deus? O contexto de um momento do povo de Israel e a história de uma viúva ensinam o oposto. Pela primeira vez, o culto a *Yahweh* foi oficialmente substituído pelo paganismo, ambos não podiam coexistir na mesma região. Nesse cenário, agravado por uma seca, a soberania e o poder de Deus evidenciam-se, considerando que acontecia no próprio território de origem de Baal, o deus da chuva.

A despeito da incredulidade ou da degradação de qualquer época, **Deus está agindo para demonstrar que Ele tem o controle da história (cf. Romanos 8:20-23 NVT).**

ENQUANTO O FUTURO NÃO ACONTECE (vs. 10-23)

A vida deve continuar apesar das crises. O profeta Elias e a viúva de Sarepta (que se viu ainda mais afligida com a morte do filho) mostram isso. Enquanto o futuro não acontece:

Deus está fortalecendo minha fé:

Nas mudanças – Deus moveu Elias de sua casa para Jezreel, para Querite e, depois, para Sarepta. Mudanças geram adaptação e foco no que é imutável, o próprio Deus.

Nas dificuldades crescentes – Elias enfrentou problemas cada vez mais difíceis e, com isso, estava preparado para um serviço mais eficaz.

Na dependência da providência divina – A viúva e o profeta, apesar de contextos diferentes, aprenderam a depender da providência do alto. Isso não significa desconsiderar meios comuns que Deus usa para prover necessidades, mas entendê-los como parte dessa ação providencial.

Na obediência à Sua Palavra – Mesmo sem compreensão do todo, aquilo que está revelado na Palavra de Deus precisa ser obedecido sem relativizações (vs. 13-14).

Deus está demonstrando que os fins humanos são instrumentais, eles se tornam começos de novas manifestações. A seca do riacho, um dos fatores desses 'fins', é um exemplo.

Deus está atendendo às minhas necessidades – Mas com seus próprios métodos, nada comuns, que mostram que não há limitações para o Todo Poderoso. Ele não se vê impedido por aquilo que julgo urgente ou precário, pelo que entendo como mais provável, ou ainda pela minha ideia de capacidade (o que fica muito claro no contexto de Elias, sustentado por uma viúva, em meio a uma seca e falta de alimentos).



AS CERTEZAS SOBRE DEUS

Enquanto o futuro não acontece, lembre-se que nenhum plano de Deus pode ser frustrado (cf. Jó 42:2). Depois de ressuscitar o filho da viúva, Elias ouviu dela uma declaração de fé que não estava restrita às circunstâncias, mas que era resultante da experiência marcante com o Deus de Israel.

COMO ENTREGAR O FUTURO DE MINHA FAMÍLIA A DEUS?

Somente pela fé sou capaz de entregar o futuro de minha família a Deus. Não devo pensar como todos os outros pensam ou temer o que eles temem (cf. Isaías 8:11-12).

Para entregar o futuro de minha família a Deus, preciso:

- **Resolver o passado** – Entregar o futuro é, na verdade, entregar o passado. **Cristo veio para perdoar pecados, que devem ser confessados** (cf. 1 João 1:9).
- **Cumprir a vontade de Deus no presente** – Fazer o que a Bíblia diz sem esperar retribuição humana, mas para a glória de Deus (cf. 1 Coríntios 10:31), seguindo a direção do Espírito.
- **Confiar no que Deus está fazendo** – Ele é confiável e crer em Cristo é a maior expressão prática dessa confiança.

“Confiar não é um estado passivo da mente. Representa um ato vigoroso da alma pelo qual escolhemos nos apropriar das promessas de Deus e nelas nos agarrar, apesar da adversidade que, no momento, parece nos dominar.” (Bridges) (cf. João 6:27, 29)

Pr. Wilson Avilla

Perguntas para reflexão

- Que acontecimentos do passado permanecem não resolvidos em meu coração?
- Que dificuldades impedem que eu obedeça à vontade de Deus?
- O que devo fazer para demonstrar plena confiança em Deus?